

## PESQUISA PILOTO: UMA ANÁLISE

### *PILOT SURVEY: AN ANALYSIS*

Chris Royes Schardosim  
Doutoranda em Linguística – PPGL/UFSC  
Bolsista REUNI

#### **Resumo**

Análise de uma pesquisa piloto realizada em fase inicial de desenvolvimento no doutorado. O projeto nasceu com propósitos acadêmicos e pedagógicos, tendo como objetivo principal a análise de dificuldades que ocorrem na interlíngua escrita de estudantes de espanhol, falantes nativos da variante brasileira do português, em um curso de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade presencial. O estudo é feito a partir da Linguística Contrastiva (LC), tendo por base os modelos de Análise de Erros (AE) e Análise da Interlíngua (AI). A pesquisa piloto desenvolveu-se com uma proposta de produção escrita de três textos por um grupo de alunos do último semestre de língua espanhola do curso. Os textos foram coletados em sala de aula, durante a realização de estágio docência, no primeiro semestre de 2011. Para este trabalho, serão apresentadas as análises preliminares dos dados. Espera-se que, a partir dos resultados encontrados, possa-se ter uma visão da interlíngua escrita produzida por esses alunos e uma análise dos pontos observados.

**Palavras-chave:** Linguística Contrastiva. Ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Pesquisa piloto.

#### **Abstract**

Analysis of a pilot survey conducted during the initial studies in a doctoral program. The project has been proposed with academic and educational purposes, aiming to analyse the difficulties that occur in written interlanguage of Spanish students who are native speakers of the Brazilian variant of Portuguese in an undergraduation course in Spanish Studies. The theoretical basis of the study is Contrastive Linguistics (CL), based on models of Error Analysis (EA) and Interlanguage Analysis (IA). In the pilot survey, a group of students of the last semester of the course were asked to produce three written texts. The texts were collected in the classroom, during the teaching training in the first semester of 2011. This paper presents the preliminary analysis of the data. The results of the study are expected to provide a vision of the written interlanguage produced by these students and an analysis of the points observed.

**Keywords:** Contrastive Linguistics. Teaching and learning of foreign languages. Pilot survey.

## 1 INTRODUÇÃO

O foco deste artigo é mostrar como foi conduzida uma pesquisa piloto, a análise dos dados e as contribuições dessa primeira testagem para as decisões sobre a pesquisa que se inicia. Será relatada uma pesquisa piloto realizada em sala de aula de língua estrangeira, cujo objetivo foi fazer uma coleta inicial de dados para validar ou não as hipóteses da pesquisa de doutorado que começou a ser desenvolvida em 2011/1 pela autora, no contexto da linha de pesquisa *Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras*.

A hipótese inicial dizia respeito ao uso do artigo neutro no idioma espanhol por alunos cuja língua materna é o português. Esperava-se que os alunos teriam bastante dificuldade no uso correto desse item gramatical por erro de transferência da língua materna (LOOSE, 2006).

Esta pesquisa, em fase inicial de desenvolvimento no doutorado, tem como objetivo principal a análise de erros que ocorrem na interlíngua escrita de estudantes de espanhol, falantes nativos da variante brasileira do português, em um curso de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade presencial.

O objetivo deste trabalho é mostrar as análises iniciais de três textos produzidos por dois alunos cursando o último semestre de Língua Espanhola no curso de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade presencial da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Essas análises foram realizadas a partir de textos recolhidos na pesquisa piloto realizada em sala de aula de espanhol como língua estrangeira (LE), durante estágio docência da orientanda, para verificar as hipóteses iniciais do projeto de doutorado. A principal hipótese a ser testada aqui é referente ao uso do artigo neutro *lo*.

Para a pesquisa aqui relatada, foram escolhidos os construtos teóricos do modelo de interlíngua (DURÃO, 2007), dentro da Linguística Contrastiva (LC), para tentar analisar os erros presentes na interlíngua de aprendizes que têm o português como língua materna e o espanhol como língua estrangeira. Serão apresentados na sequência os procedimentos metodológicos da pesquisa realizada, a descrição dos participantes e também as análises das ocorrências do objeto desta pesquisa.

## 2 OS DADOS

### 2.1 Metodologia

A organização dessa pesquisa surgiu dos procedimentos metodológicos arrolados em Santos Gargallo (2004). Para sistematizar a pesquisa, a autora apresenta uma tabela de critérios a serem definidos após terem-se claros os objetivos da pesquisa.

Desses critérios foram elencados os seguintes: o laboratório seria a sala de aula; o instrumento principal para a expressão escrita seria redação de tema assinalado; como instrumentos complementares para a compilação dos dados, foi aplicado um questionário e houve observação participativa da investigadora. No perfil dos sujeitos, foi tabulada a idade, a origem, a língua materna, a língua estrangeira e o semestre que está cursando. Santos Gargallo (2004, p. 406) apresenta ainda uma

tipologia de causas dos erros. Neste trabalho, serão considerados os tipos interferência, tradução, hipergeneralização e aplicação incompleta das regras da língua meta.

## **2.2 A coleta dos dados**

A pesquisa piloto foi realizada com os alunos matriculados na disciplina Língua Espanhola VII, cursada no primeiro semestre de 2011, no curso de Licenciatura em Letras Espanhol da UFSC. O objetivo desta testagem foi confirmar ou refutar a hipótese desta pesquisa quanto ao uso do artigo neutro.

Foi elencado esse item para análise por dois motivos: é conteúdo estudado pelos alunos em semestres anteriores e foi uma dificuldade apresentada pelos estudantes no 6º semestre de língua. Foi feito um mapeamento, a partir do livro texto das disciplinas, dos conteúdos estudados em cada um dos seis semestres de língua realizados até o presente momento na educação a distância. Esses livros elaborados para a EaD são utilizados no ensino presencial.

Desse levantamento, depreendeu-se que o artigo neutro foi estudado somente em duas disciplinas, mais precisamente no primeiro e quarto semestres do curso. No segundo e no terceiro semestre, o *lo* aparece somente como pronome complemento direto, sem que haja o estabelecimento de qualquer relação com a coincidência da forma. Esses dados levam a crer que não houve trabalho suficiente com esse aspecto gramatical, facilitando a ocorrência de interferências da língua materna, tornando-o passível de fossilização (DURÃO, 2004a).

## **2.3 As participantes**

As duas participantes selecionadas para este estudo estavam na 7ª fase, que é o último semestre no qual se oferece a disciplina Língua Espanhola, faltando apenas um semestre para a conclusão do curso. Elas cursaram seis fases da disciplina Língua Espanhola, além de outras disciplinas, tais como Literatura Espanhola, Literatura Hispano-Americana, Pedagogia, Linguística.

A partir do questionário aplicado no início da coleta de dados, depreenderam-se as informações a seguir. As participantes selecionadas são duas mulheres, brasileiras, falantes de português como LM, residentes na região metropolitana de Florianópolis. Foram selecionadas pela semelhança entre os perfis, descritos abaixo.

A participante 1 (P1) tem 22 anos, conhece o idioma inglês mas se declara com pouco conhecimento nessa língua. Na infância, não escutava outro idioma além do português. Trabalha há um ano com o ensino de língua espanhola, gosta de línguas estrangeiras, acredita que o espanhol é uma língua útil para o futuro, em ascensão e que oferece oportunidades de trabalho. Pensa que sua maior dificuldade no espanhol é a gramática e a maior facilidade é a pronúncia.

A participante 2 (P2) tem 23 anos, conhece o idioma inglês e se declara proficiente nessa língua. Na infância, não escutava outro idioma além do português. Trabalha há um ano como secretária, não utilizando o idioma espanhol no cotidiano profissional.

Gosta da língua espanhola porque lhe parece bonita e interessante. Para ela, estudar línguas estrangeiras é interessante para ampliar o conhecimento. Acredita que o espanhol é uma língua útil para o turismo e a comunicação internacional porque é falada nos países vizinhos. Pensa que sua maior dificuldade no espanhol é o vocabulário e o fato de ser parecido com o português, enquanto as maiores facilidades são a pronúncia e a compreensão.

Essas participantes e seus textos foram eleitos para essa análise, dentro de um *corpus* composto de produções textuais de 25 alunos, pelos objetivos deste trabalho e pelas características em comum apresentadas acima como o fato de terem o português como língua materna, morarem na mesma cidade e terem a mesma faixa etária.

Cada participante escreveu três textos em língua espanhola. O primeiro foi produzido em março, a partir de um texto com dicas para a saúde. O contexto de escrita do texto 1 (T1) foi a partir de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura do texto “Un plan que viene como anillo al dedo”, retirado do livro *Língua Espanhola VII* (DURÃO; CESCO, 2011, p.18-21). Foi discutida a temática e solicitado um texto breve, nos moldes de uma matéria de revista ou blog com conselhos de saúde para o possível leitor. A discussão e a escrita dos textos foram realizadas na sala de aula, ao longo de uma hora e meia de encontro.

O segundo texto (T2), escrito em abril, também envolveu atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura sobre o tema sintomas e prevenção de doenças, retirado de Durão e Cesco (2011, p. 66-7). O novo texto a ser produzido pelos alunos deveria ser de um dos gêneros anteriormente solicitados. Essa produção se desenvolveu em casa, desta vez com uma semana de prazo para a sua elaboração. Infere-se que, pelo prazo e pelas condições de produção, os alunos puderam fazer buscas em dicionários, livros e sites de internet, o que não ocorreu com os textos produzidos em sala. Além disso, esse texto foi entregue virtualmente, digitado no editor de textos MSWord. Assim é possível que muitos erros tenham sido automaticamente indicados pelo corretor do programa. No entanto, percebeu-se que muitos alunos não revisaram seus textos, já que havia diversos erros ortográficos.

O terceiro texto (T3) foi escrito em maio, após intervenção com análise de um artigo de revista e breve revisão de aspectos gramaticais. A proposta do T3 era reescrever o T2 após marcações da pesquisadora. A produção também ocorreu em sala de aula.

#### **2.4 As análises**

A análise de interlíngua não enfoca somente os erros, mas também o estágio de desenvolvimento do aluno. E foi esse estágio que se observou no momento da análise da produção escrita desses alunos a partir do modelo de Análise de Erros na Interlíngua (DURÃO, 2007).

Santos Gargallo (2004, p. 392-3) apresenta a noção de erro como desvio em relação à norma da língua objeto, envolvendo aspectos linguísticos, contexto e cultura. Nesta pesquisa, erro é o desvio de uso da língua em relação à norma padrão escrita da língua estrangeira. É importante frisar que, por tratar-se de uma pesquisa de

Análise de Erros na Interlíngua, o desvio é visto como índice do processo de aprendizagem e se buscarão as razões que levam ao erro.

O centro da análise será o uso do artigo neutro em espanhol. Nesse idioma, há o artigo masculino *el*, o artigo feminino *la*, as respectivas formas no plural *los* e *las*, que concordam com o gênero dos substantivos, e o artigo neutro *lo*, que substantiva adjetivos e advérbios. Os estudantes brasileiros de espanhol como LE costumam usar *lo* como artigo masculino, pela redução da forma plural e da influência da forma em português (DURÃO, 2004a).

A dificuldade que oferece para os falantes do português o artigo neutro *lo* consiste em usá-lo equivocadamente como artigo definido masculino singular. Por exemplo, a tradução correta da frase do português *O carro é do meu pai*, em espanhol, é *El coche es de mi padre*. É comum os alunos escreverem *Lo coche*, fazendo a oposição do artigo definido feminino com o artigo neutro e não com o masculino. Portanto, essa é a dificuldade a ser analisada aqui: a troca do artigo definido masculino *el* pelo artigo neutro *lo*.

Analisando a descrição gramatical para este objeto, percebe-se que, além do já constatado acima, há causas históricas para essa troca. Becker (1999, p. 28) afirma que “el artículo neutro *lo* – legítimo orgullo de la lengua castellana – no tiene forma propia en las demás lenguas neolatinas. Se ha producido en ellas la confusión gráfica entre el neutro y el masculino”. Alvar (2000, p. 292-4) descreve peculiaridades formais, funcionais e valores significativos para o artigo neutro.

Durão (2005) analisa as dificuldades que ocorrem sistematicamente na interlíngua de estudantes brasileiros da graduação em Letras, aprendizes de espanhol, em relação ao uso dos artigos definidos. Especialmente em relação ao uso do artigo neutro, a autora afirma que “en la interlengua de brasileños aprendices de español son abundantes enunciados en los que el uso del artículo neutro es erróneo” (DURÃO, 2005, p. 142). O exemplo citado pela autora é: “Lo libro era realmente muy bueno.” A forma gramaticalmente correta é “El libro era realmente muy bueno.”, já que *libro* é substantivo masculino, não admitindo artigo neutro. Esse uso está incorreto porque em espanhol não se admite o artigo neutro antes de substantivo, por não haver substantivo neutro nesse idioma.

Durão (1994a, p. 122-3) afirma, ao analisar o uso equivocado do artigo neutro por falantes do português aprendizes do espanhol, que, considerando o aspecto formal, não há artigo neutro em português para substantivação. Mas, segundo a autora, considerando o aspecto semântico, há sim a substantivação através do artigo masculino singular determinado. A dificuldade consiste em que o aprendiz brasileiro precisa distinguir entre a forma masculina e a forma neutra no uso, já que, em português, são coincidentes morfologicamente.

Sobre o uso equivocado de *lo*, Durão (2007, p. 16-9) explica que, do ponto de vista linguístico, há um erro por falsa seleção; do ponto de vista gramatical, há um erro ortográfico e morfológico; do ponto de vista etiológico, além de ser um erro intralinguístico, pode ser também transitório ou permanente (fossilizado ou fossilizável); e, do ponto de vista pedagógico, pode ser de compreensão, produção, coletivo, oral e escrito.

Loose (2006), em sua dissertação de mestrado sobre o papel da instrução explícita na aprendizagem de espanhol por brasileiros, aplicou testes a 23 alunos estudantes da segunda fase da graduação em Letras Português e Espanhol, antes e após instrução. Os testes consistiam em um texto com tarefas de compreensão e de completar lacunas. Os dados apontaram que, inicialmente, na sentença *El niño se fue a su casa*, somente 23% dos estudantes utilizaram o artigo definido masculino corretamente. Após a instrução, o nível de acerto aumentou para 54% (LOOSE, 2006, p. 69). Já nas frases onde a lacuna deveria ser completada com o artigo neutro, a diferença entre a quantidade de acertos antes e depois da instrução foi muito maior. Em uma frase onde o *lo* deveria ser colocado antes de um adjetivo, 40% dos participantes da pesquisa completaram corretamente a lacuna antes da instrução, enquanto que, depois da instrução, 70% deles usou corretamente o pronome (p. 68). Esses dados sugerem que os alunos compreendem a utilização do artigo neutro em espanhol, mas ocorre interferência da língua materna ao utilizarem o artigo definido masculino *el*.

A seguir, as análises dos dados encontrados por texto, respectivamente T1, T2 e T3:

O T1 foi escrito por P1 dentro do esperado para o gênero visado, com linguagem acessível, frases simples, informações para o leitor, contextualizando o tema. Quanto ao uso dos artigos, todas as ocorrências de artigos definidos e indefinidos estão corretas. Aparece somente uma ocorrência de uso do artigo neutro, “*lo que pasa*”, na qual o artigo *lo* está empregado corretamente.

O T1 escrito por P2 também está dentro do esperado para o gênero visado, com linguagem acessível, porém com frases mais complexas e parágrafos mais longos. Todas as ocorrências de artigos definidos e indefinidos também estão corretas.

Aparecem três ocorrências do artigo neutro: a) uma com expressão do mesmo tipo de P1, “*lo que aún no ha pasado*”; b) uma substantivando adjetivo, “*a lo largo*”; c) outra retomando expressão anterior, “*lo sabe*”.

Há ainda duas ocorrências do pronome complemento direto: “*se lo pode*”, “*se lo cuide*”. Mas o pronome complemento direto, ainda que coincida ortograficamente como artigo neutro, não é objeto de análise desta pesquisa. Somente são apresentadas essas ocorrências nos dados pela coincidência da forma.

O T2 da P1 também apresenta duas ocorrências do artigo neutro, empregados corretamente, embora do mesmo tipo do T1: “*lo que pasa*”.

O T2 da P2 também está com todos os usos dos artigos corretos. Há uma ocorrência do artigo neutro substantivando adjetivo: “*lo necesario*”. Esse uso seria a forma analisada na hipótese inicial, por tratar-se de artigo neutro substantivando um adjetivo.

As outras ocorrências são do pronome complemento direto cuja forma coincide ortograficamente: *arreglarlo*.

O T3 da P1 também está dentro do esperado para o gênero, com linguagem acessível e de fácil compreensão para o leitor. Sobre o uso dos artigos, as duas ocorrências estão corretas, no entanto são do mesmo tipo do T2: “*lo que pasa*”, “*lo que*

*consiga*”. No T3 da P2 também aparece somente essa ocorrência citada no T2: “*lo que*”.

Após essa descrição e caracterização dos dados encontrados, é interessante observar que nos seis textos o artigo neutro aparece mais em expressões como: *lo que pasa* e *lo que consiga*. Para Gómez Torrego (2002, p. 72) nos exemplos anteriores o artigo neutro precede orações inteiras, substantivando-as.

O uso do *lo* como artigo neutro ocorre somente em um dos textos da P2, substantivando um adjetivo em *lo necesario*. Podem-se depreender duas coisas: ou os alunos não sentem segurança no uso da forma como artigo neutro e por isso a baixa ocorrência; ou não é um fator que apresente dificuldade aos alunos, já que a troca do artigo neutro pelo artigo masculino não ocorre.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipótese inicial da pesquisa foi refutada porque essas alunas apresentam, em sua maioria, um uso adequado do artigo neutro. Por causa dos resultados obtidos nesta análise, o objeto desta pesquisa será alterado, visto que as ocorrências de uso inadequado do artigo neutro não ocorreram.

Constatamos que a interlíngua que dos alunos, à luz dos dados verificados, está próxima da língua-alvo, apresentando poucos erros. Isso é fator positivo no ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. Pode-se, a partir disso, pensar em estratégias para interferir em outros âmbitos, nos quais as dificuldades se apresentem como mais marcantes, já que não parece haver dificuldade quanto ao uso do artigo neutro. Evidencia-se como a análise de erros pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem desta língua estrangeira.

Esse fato – a mudança no tema da tese, sem alteração da base teórica – foi frutífero, já que possibilitou amadurecimento do propósito da pesquisa. Realizar a pesquisa piloto ainda no início do processo foi de grande valia para reorientar as leituras em relação ao objeto da pesquisa e reafirmar a base teórica.

### 4 REFERÊNCIAS

ALVAR, Manuel (Org.). **Introducción a la lingüística española**. 1. ed. Madrid: Ariel, 2000.

BECKER, Idel. **Manual de español**: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética. 80. ed. São Paulo: Nobel, 1999.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (Org.) **Linguística contrastiva**: teoria e prática. Londrina: Moria, 2004b.

\_\_\_\_\_. **Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 2. ed. mod. Londrina: Eduel, 2004a.

\_\_\_\_\_. La interferencia como causa de errores de brasileños aprendices de español. In: SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola, 2005. p. 130-144

\_\_\_\_\_. **La interlengua**. Madrid: Arco Libros, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; CESCO, Andrea. **Lengua Española VII**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 8. ed. corregida y aumentada. Madrid: SM, 2002.

LOOSE, Roberta Egert. **O papel da instrução explícita na aquisição/aprendizagem de estruturas do espanhol por falantes do português**.

Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Pelotas, 2006.

Disponível em:

<[http://www.ucpel.tche.br/poslet/dissertacoes/Mestrado/2006/O\\_papel\\_da\\_instrucao-Roberta\\_Loose.pdf](http://www.ucpel.tche.br/poslet/dissertacoes/Mestrado/2006/O_papel_da_instrucao-Roberta_Loose.pdf)>. Acesso em: 9 nov. 2010.

SANTOS GARGALLO, Isabel. El análisis de errores en la interlengua del hablante no nativo. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. (Orgs) **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004. p. 391-410